

Cidades.

Multas por colar cartaz na rua

A Prefeitura de Vitória pode receber R\$ 231 mil em multas de pessoas que colam cartazes de forma irregular nas ruas da Capital. **Página 10**

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

AVALIAÇÃO DO ENSINO

ESTADO EM 1º LUGAR

A melhor média alcançada entre os alunos foi na área de Ciências

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

O Espírito Santo é o Estado com a melhor média geral do Brasil no Programa Internacional de Avaliação de Alunos, o Pisa. Na média de todas as disciplinas o Estado fica um ponto à frente do Distrito Federal (423 contra 422). As provas foram aplicadas em 65 países.

Já no ranking por disciplinas o Estado lidera na área de Ciências, com 428 pontos. Em Matemática, o Espírito Santo ocupa a terceira posição com 414 e em Leitura a quarta, com 427.

O Pisa é aplicado a cada três anos, para estudantes com 15 anos de idade independentemente da série que eles estejam frequentando. Em 2012, 803 alunos fizeram as provas no Espírito Santo.

Mesmo sendo as melhores do país, as notas do Estado ainda estão distantes

das melhores médias do mundo: o Brasil está em 58º lugar entre os 65 países que participaram das provas. O Espírito Santo está acima da média nacional em todas as disciplinas avaliadas pelo programa. Na avaliação do secretário de Estado da Educação, Klinger Barbosa Alves, os resultados demonstram a evolução da educação no Espírito Santo (veja mais na página 4).

Mais alunos ultrainteligentes

« O Espírito Santo também está entre os Estados que mais possuem alunos de desempenho excepcional, segundo o desempenho no Pisa. De cada 100 alunos, 2,2 podem ser considerados ultrainteligentes. Outros Estados que lideram esse quesito são Paraná e Rio Grande do Norte

Para a professora Viviana Borges Corte, de 32 anos, que dá aulas na escola Maria Ortiz – uma das instituições onde houve alunos participantes do Pisa – o diferencial para o ensino de Ciências é a participação em eventos e a implementação de projetos inovadores.

A escola participou do Programa de Bolsa de Iniciação Científica Júnior (PIBID), do governo do Estado, em 2012, em que os alunos recebem R\$ 100 por mês para atuar na área de Ciências.

Os estudantes também participam da criação de kits didáticos para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia, que englobam jogos, modelos, maquetes, entre outros. “Sempre que possível nós levamos os meninos para fora da sala de aula”, disse. (Com colaboração de Filipe Barbosa)

» CONTINUA pág. 4



GABRIEL LORDÉLLO

Aplicação prática do estudo

Para conseguir bons resultados, a Escola Maria Ortiz investe em ações que ajudem os alunos a pensarem “fora da sala de aula”.

“Isso tudo é estímulo e empolgação. Buscamos levar aulas práticas, de campo e na praia. Os alunos criam kits didáticos para fixar o aprendizado”

VIVIANA BORGES CORTE Professora, 32 anos

OS DADOS DO PISA

Os 10 melhores Estados no ranking geral

- ▼ 1º Espírito Santo - 423
- ▼ 2º Distrito Federal - 422
- ▼ 3º Rio Grande do Sul - 420
- ▼ 4º Santa Catarina - 419
- ▼ 5º Mato Grosso do Sul - 417
- ▼ 6º Minas Gerais - 417
- ▼ 7º São Paulo - 414
- ▼ 8º Paraná - 414
- ▼ 9º Paraíba - 406
- ▼ 10º Rio de Janeiro - 399

Notas por disciplina do Espírito Santo

- ▼ Ciências - 428 (1º lugar geral)
- ▼ Matemática - 414 (3º lugar geral)
- ▼ Leitura - 427 (4º lugar geral)

A evolução do Brasil

- ▼ Pisa 2003
- ▼ Ciências - 390
- ▼ Matemática - 356
- ▼ Leitura - 403
- ▼ Média - 383
- ▼ Pisa 2006
- ▼ Ciências - 390
- ▼ Matemática - 370
- ▼ Leitura - 393
- ▼ Média - 384



16,7 pontos a mais que em 2009

Foi a evolução do Estado em Matemática a área em que o Espírito Santo mais evoluiu no comparativo entre as duas avaliações. O Estado tem a terceira maior nota.



▼ Pisa 2009

- ▼ Ciências - 405 (53º na colocação geral)
- ▼ Matemática - 386 (57º na colocação geral)
- ▼ Leitura - 412 (53º na colocação geral)
- ▼ Média - 401 (54º na colocação geral)
- ▼ Pisa 2012
- ▼ Ciências - 405 (59º na colocação geral)
- ▼ Matemática - 391 (58º na colocação geral)
- ▼ Leitura - 410 (55º na colocação geral)
- ▼ Média - 402 (58º na colocação geral)

A evolução do Espírito Santo

▼ Pisa 2009 x Pisa 2012

- ▼ Matemática: 16,7 pontos (aumento de 397,3 para 414 pontos)
- ▼ Leitura: 3,4 pontos (de 423,6 para 427)
- ▼ Ciências: 6,7 pontos (de 421,3 para 428 pontos)
- ▼ Média Geral: 9 pontos a mais que em 2009 (de 414 para 423) e do 6º lugar geral entre os Estados do Brasil para a primeira posição.

REPORTAGEM ESPECIAL

SECRETÁRIO: “RESULTADO FOI MUITO SATISFATÓRIO”

Klinger avalia que números refletem a evolução na educação

ELTON LYRIO
emorati@redegazeta.com.br

Os resultados das últimas avaliações como o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes, o Pisa, e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) mostram uma evolução na educação capixaba. Essa é a avaliação do secretário de Estado da Educação, Klinger Barbosa Alves.

“Esse resultado (do Pisa) é muito satisfatório. O Espírito Santo avançou em todos os três itens avaliados. Numa avaliação consistente e entre Estados que têm um perfil educacional destacado no Brasil, nós conseguimos que o Espírito Santo fosse o primeiro”, ressaltou Klinger.

AVANÇOS

O secretário atribui o avanço nos resultados à formação de professores. Na área de Ciências, por exemplo, onde o Estado es-



“É hora de parabenizar nossos professores porque são eles que estão ali no dia a dia da escola”

KLINGER ALVES
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

tá em primeiro lugar, professores das áreas de Química, Física e Biologia são capacitados com foco nas aulas práticas e elaboração de experimentos. A ação é realizada em parceria com o Instituto Federal do Espí-

rito Santo (Ifes).

Alves frisou que o Estado também vem investindo em diversas ações como, por exemplo, ampliação da carga horária dos alunos, correção da distorção idade/série e reforço nas disci-

CARLOS ALBERTO SILVA - 11/05/2012

Prova aplicada em 65 países

As provas do Pisa são aplicadas a alunos de 15 anos independentemente da situação escolar. Elas acontecem a cada três anos e avaliam Ciências, Leitura e Matemática. A edição de 2012 foi realizada em 65 países, pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

trabalho feito”, disse.

Para o professor Roberto Simões, especialista em políticas públicas, os números devem ser vistos com cautela. “Não se pode dizer que vai bem, porque o Brasil não vai bem. Além disso, a avaliação também inclui a rede privada. Ela projeta a educação em sentido amplo, mas é uma projeção pobre”, ponderou.

ANÁLISE

Números devem gerar reflexão

Mais do que serem comemorados, os dados do Pisa devem provocar uma reflexão das aprendizagens individuais dos alunos. Quando se pega a média, essa aprendizagem individual acaba sendo deixada de lado. O Brasil cresceu, mas é um crescimento ainda tímido. É preciso refletir sobre os fatores que influenciam essas individualidades:

O aluno que faz a prova tem as mesmas condições que os outros? O custo por aluno é o mesmo? É preciso entender esses fatores para saber no que é preciso interferir, o que tem sido e o que pode ser feito. É uma avaliação altamente necessária para a gestão.

CLEONARA SCHWARTZ
DOUTORA EM EDUCAÇÃO

Matemática: professores participam de curso especial

Assim como na média geral do Brasil, a maior evolução do Estado veio nas notas de Matemática, com 16,7 pontos. Nessa disciplina, professores capixabas participam desde 2009 do Multicurso, um programa de formação continuada em parceria com a Fundação Roberto Marinho. Nele, professores debatem e aprendem, com o uso

de um ambiente virtual maneiras dinâmicas de transmitir a disciplina.

Para o secretário de Estado da Educação, Klinger Barbosa Alves, a grande evolução na disciplina não só no Estado, mas no país, é fruto de uma atenção especial que ela tem recebido nos últimos anos. “No Brasil sempre focou-se muito na leitura. De uns anos pra cá a Matemática

também tem recebido atenção especial”, disse.

Sobre a comparação Brasil e outros países, o secretário afirmou que o sistema educacional do país ainda está em evolução. “Há países que estão na frente do Brasil, mas possuem uma população mais estabilizada com todas as crianças na escola há séculos. Ainda estamos na fase de garantir o acesso”, disse.

Brasil evolui, mas segue nas últimas posições

O Brasil foi o país com maior avanço no desempenho de alunos de 15 anos em Matemática entre 2003 e 2012, segundo dados do Pisa. A média na disciplina subiu de 356 para 391, em nove anos. No entanto, o

país é o 58º entre 65 participantes da prova, atrás de países como Casaquistão, México e Uruguai.

O ministro Aloizio Mercadante afirmou em entrevista coletiva na manhã de ontem que os

números representam uma “grande vitória” para a educação no Brasil.

Apesar do forte crescimento em nove anos, no período entre 2009 e 2012 o avanço nas notas desacelerou: se de

2006 para 2009 o avanço foi de 16 pontos, no período seguinte caiu para 5.

Os líderes na matéria são todos asiáticos: Xangai (China), Singapura, Hong Kong, Taiwan e

Coreia do Sul.

Já em Leitura, o Brasil está em 55º lugar, e em Ciências, na 59ª posição. Assim como em Matemática, o país melhorou se considerado os últimos nove anos, mas o avanço perdeu força em 2012. A maior parte (85%) dos alunos avaliados no Brasil é de escolas públicas.

AS MELHORES AVALIAÇÕES DO MUNDO



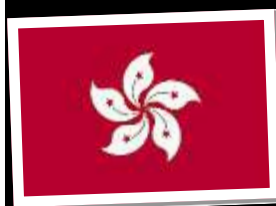
China

Alunos da região de Xangai têm as maiores notas do exame. Em Matemática, 613 pontos; em Leitura, 570, e em Ciência, 580.



Singapura

Também vem da Ásia a segunda maior nota em Matemática. Os estudantes de Singapura obtiveram, em média, 573 pontos na disciplina.



Hong Kong

A região administrativa especial da China é a terceira do mundo no Pisa, com 561 em Matemática.

REPORTAGEM ESPECIAL

GRANDE VITÓRIA VIOLENTA

Região é a 16ª em homicídios entre 50 cidades no mundo

LEONARDO SOARES
lgsoares@redgazeta.com.br

A Região Metropolitana da Grande Vitória ocupa a 16ª posição no ranking das 50 cidades mais violentas do mundo, feito pela organização não governamental "Seguridad, Justicia y Paz", do México, baseado em dados de homicídios para cada 100 mil habitantes no ano de 2012.

A capital capixaba, que

subiu uma colocação com relação ao ranking de 2011, aparece com 60 assassinatos para cada 100 mil moradores e é uma das 15 cidades brasileiras entre as 50 mais violentas apontadas no estudo. A lista é liderada por San Pedro Sulas, em Honduras, seguida de Acapulco, no México.

As estatísticas capixabas utilizadas no cálculo da pesquisa são do Institu-

to Jones dos Santos Neves, divulgados em 2012, e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A região aparece nos dados com 1.018 homicídios para 1.685.384 habitantes, gerando uma média de 60,40 assassinatos para cada grupo de 100 mil habitantes.

Em nível nacional, a Grande Vitória só fica atrás de Maceió, João Pessoa, Ma-

ARQUIVO



André Garcia: ações para redução do índice

naus, Fortaleza e Salvador.

O estudo não levou em conta as mortes em zonas de guerra ou cidades onde os dados não estavam disponíveis. Das 50 regiões mais perigosas, 41 estão localizadas na América Latina.

O levantamento da ONG mexicana "Seguridad, Justicia y Paz" também foi divulgado e ganhou destaque no portal inglês Business Insider.

ENTREVISTA

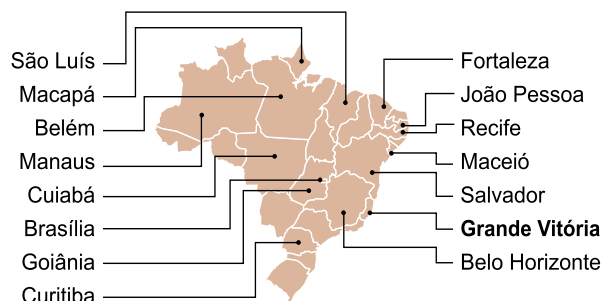
"ESTAMOS REDUZINDO INDICADORES"

André Garcia
Secretário de Segurança

O secretário de Estado da Segurança Pública, André Garcia, não contestou os dados divulgados pela ONG mexicana. "A nossa taxa é até um pouco maior do que a apontada por eles". Mas apontou para um cenário de redução nos índices de homicídios. Ele ressaltou que mais de 40% dos homicídios são por motivação banal.

VEJA A LISTA DAS 20 CIDADES MAIS VIOLENTAS DO MUNDO

Cidade	País	Habitantes	Homicídios	Taxa de mortes por 100 mil
1º San Pedro Sula	Honduras	1,218	719,44	169.30
2º Acapulco	México	1,170	818,853	142.88
3º Caracas	Venezuela	3,862	3,247,971	118.89
4º Distrito Central	Honduras	1,149	1,126,534	101.99
5º Torreón	México	1,087	1,147,647	94.72
6º Maceió	BRASIL	801	932,748	85.88
7º Cali	Colombia	1,819	2,294,653	79.27
8º Nuevo Laredo	México	288	395,315	72.85
9º Barquisimeto	Venezuela	804	1,120,718	71.74
10º João Pessoa	BRASIL	518	723,515	71.59
11º Manaus	BRASIL	945	1,342,846	70.37
12º Guatemala	Guatemala	2,063	3,062,519	67.36
13º Fortaleza	BRASIL	1,628	2,452,185	66.39
14º Salvador	BRASIL	2,391	3,642,682	65.64
15º Cuiacán	México	549	884,601	62.06
16º Grande Vitória	BRASIL	1,018	1,685,384	60.40
17º New Orleans	Estados Unidos	193	343,829	56.13
18º Cuernavaca	México	359	640,188	56.08
19º Juárez	México	749	1,339,648	55.91
20º Ciudad Guayana	Venezuela	578	1,050,283	55.03



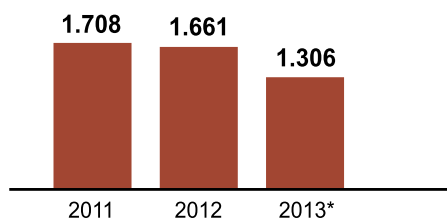
OUTRAS CIDADES BRASILEIRAS

Cidade	Habitantes	Homicídios	Taxa de mortes por 100 mil
23º São Luís	509	1,014,837	50.16
26º Belém	1,033	2,141,618	48.23
28º Cuiabá	380	839,130	45.28
30º Recife	1,656	3,717,640	44.54
34º Goiânia	547	1,302,001	42.01
42º Curitiba	597	1,751,907	34.08
45º Macapá	160	499,116	32.06
48º Belo Horizonte	1,452	4,882,977	29.74
49º Brasília	764	2,570,160	29.73

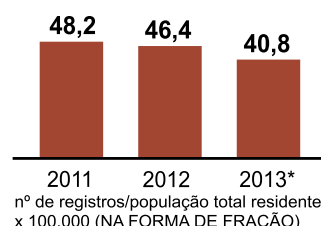
OS DADOS DO ESTADO

HOMICÍDIOS

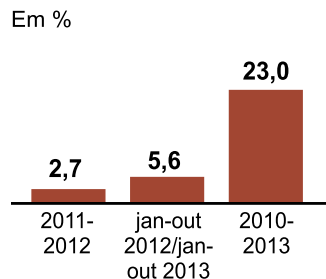
NÚMEROS ABSOLUTOS



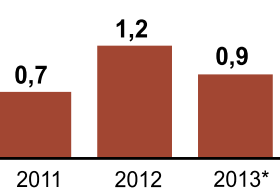
TAXA POR 100 MIL HABITANTES



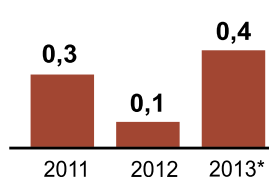
REDUÇÃO DE HOMICÍDIOS



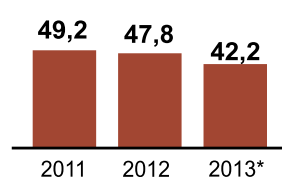
LATROCÍNIO (roubo com morte)



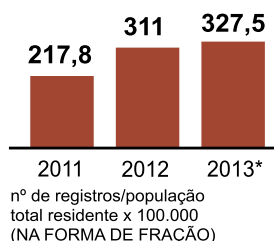
LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE



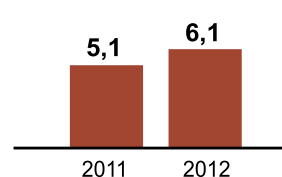
CRIME LETAL INTENCIONAL



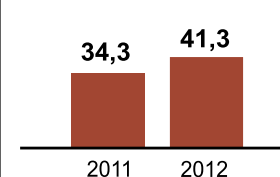
ROUBO DE VEÍCULO



POSSE ILEGAL DE ARMA DE FOGO



PORTE ILEGAL DE ARMA DE FOGO



Fonte: Sesp * Dados até outubro de 2013

Qual o cenário atual?

Hoje trabalhamos com um cenário de redução de homicídios de 6% com relação ao ano passado, em todo o Estado. Na Grande Vitória, o percentual de redução é ainda maior. Caiu 6,6%, com relação aos dados de 2011.

gazetaonline.com.br

Confira a entrevista completa com o secretário André Garcia